

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A PARTICIPAÇÃO DO PAI NO PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO: PERSPECTIVAS E IMPLICAÇÕES

**Relatoria:** RODRIGO FRANÇA MOTA

André Luiz de Souza Braga

**Autores:** Pamela de Paula Moura Pitanguí Vicente

Juliana Marques Giraldes

Michelle de Souza Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: dentre as discussões relacionadas à amamentação, uma delas diz respeito às questões da participação da figura paterna, que perpassa por dificuldades desde sua integração no pré-natal, ao processo de aleitamento materno e a nova conformação familiar. Os profissionais de saúde ainda não valorizam devidamente a promoção do aleitamento através da inclusão do pai e até mesmo a preparação deste no processo. Objetivo: identificar e refletir sobre a contribuição do pai no processo de aleitamento materno. Metodologia: Realizamos a coleta de dados por meio de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SciELO, e nas literaturas complementares em busca de artigos, teses e dissertações publicadas no espaço temporal de sete anos, entre 2005 e 2012. Critério de inclusão: estar ligados de alguma forma a contribuição do pai no processo do aleitamento e das ações de enfermagem. Critério de exclusão: trabalhos que não relacionassem a participação do pai no processo de aleitamento materno, e produções abaixo de 2005. Selecionaram-se 8 bibliografia. resultados: percebeu-se que a mulher na fase de aleitamento deve ser mais apoiada pelos familiares e o companheiro (pai), sendo que estudos apontam a exclusão do homem nesse processo, sendo de extrema importância inseri-lo na amamentação de seu filho, utilizando de recursos como: dissolver dúvidas e responder aos questionamentos surgidos nas consultas. E como forma de incluir os pais na amamentação os participantes da pesquisa sugeriram: criar um ambiente favorável para a mãe e o bebê; maior participação do pai durante a gestação e o nascimento; ajudar com as tarefas do lar; desenvolver a paternidade e estarem presente durante o ato da amamentação. O enfermeiro é quem promove um ambiente favorável, passando orientações, conhecimentos técnicos, criando um clima afetivo com trinômio mãe-filho-pai, quebrando tabus, desmistificando “o novo”. Conclusão: percebemos que, após a reflexão dos temas abordados, que mais estudos relacionando o envolvimento do pai, contemplando também as intervenções de enfermagem devem ser realizados, visto que cabe a toda a equipe profissional participar efetivamente do processo de aleitamento materno contribuindo para o entendimento da mulher que os sujeitos envolvidos, principalmente o pai devem participar e integrar todo processo.